

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

CFCH / FE - Faculdade de Educação

Disciplina: Psicologia do desenvolvimento e da educação.

Docente: Adriana Fresquet

Ano letivo: 2022.1

Educação de jovens em espaços socioeducativos.

Preparado e apresentado por Dayane Cordeiro



Introdução

Pensar a educação para pessoas em situação de privação e restrição de liberdade pressupõe compreender que esta educação acontece em um espaço peculiar, onde se encontram duas lógicas opostas ao que significa o processo de reabilitação: o princípio fundamental da educação, que é por essência transformadora, e a cultura prisional, que visa adaptar o indivíduo ao cárcere.



Porque escolhi esse tema?

Sabendo que a maioria dos jovens nas condições apresentadas, são negros. Muito me interessou pesquisar sobre como eles têm essa ressocialização e educação dirigida.

Justificativa:

Sonho em um dia, lecionar em espaços socioeducativos, e ser dessa forma, um agente de mudanças e perspectiva desses jovens e adolescentes.

Dispositivos de Escuta de Adolescentes Privados de Liberdade e de Agentes Socioeducativos e Ganem, Katia Tarouquella Brasil, Sandra Francesca Conte de Almeida, Jéssica Emanoeli Moreira da Costa.

Este texto trata sobre o método de intervenção triangular na socioeducação, que compõem três perspectivas:



Plantão Psicológico

Intervenção Individual, que é o plantão psicológico disponível tanto para os adolescentes quanto para os agentes.

Grupo de Fala

Intervenção Grupal, onde os adolescentes e agentes são reunidos num grupo de conversação, buscando uma associação livre coletivizada, criando um laço entre os sujeitos.

Psicodinâmica do Trabalho

Psicodinâmica do trabalho, onde os profissionais são ouvidos, por meio do dispositivo da escuta clínica, que constituem-se em um espaço de fala, confortável, que foi contribuída pela ajuda de voluntários.

Cenário da história



Para os agentes:

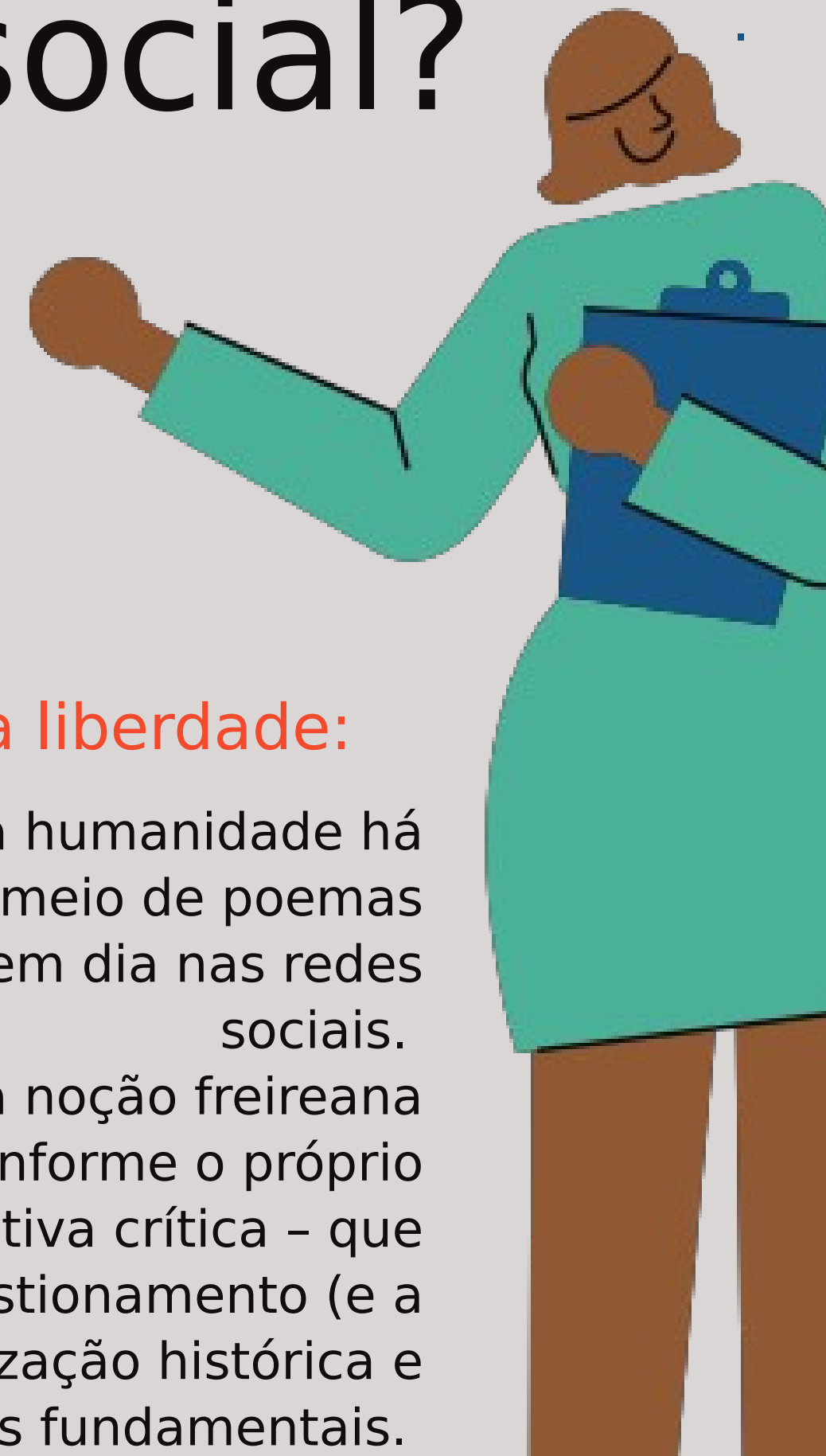
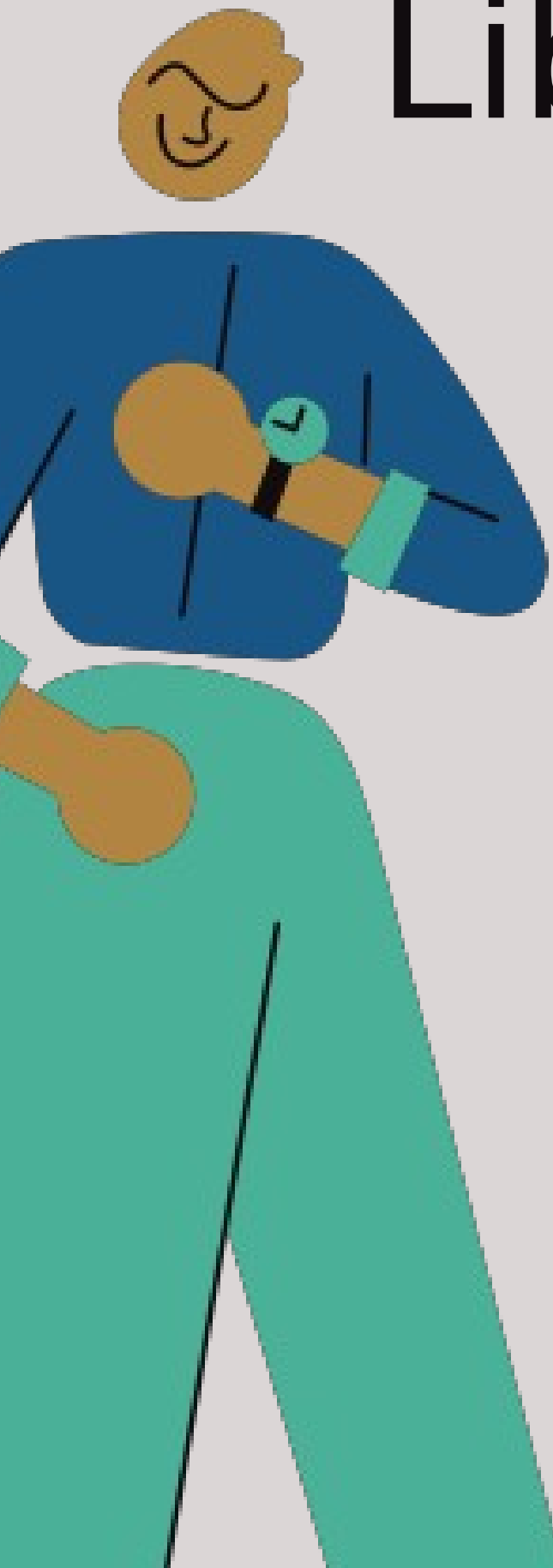
A vida desses trabalhadores permeiam entre, garantir a segurança na unidade de internação, e ainda exercer ação socioeducativa. Diante desse cenário, eles ficam em funções contraditórias que não o ajudam a exercer bem nenhuma das duas funções exigidas.



Para os jovens em conflito com a lei:

Essa questão, muitos ainda precisam lidar com a nova condição de conflito com a Lei, onde a violência permeia o dia-a-dia desses adolescentes, como tratado nas consultas particulares psicológicas.

Liberdade é conquista social?



Educação como prática da liberdade:

- A liberdade está presente na humanidade há séculos, e podemos notar isso por meio de poemas escritos, imagens, e até hoje em dia nas redes sociais.
- Assim, ao refletirmos acerca da noção freireana de liberdade, buscaremos, conforme o próprio autor defende, uma perspectiva crítica – que pressupõe o diálogo, o questionamento (e a dúvida), a pesquisa, a contextualização histórica e a mobilização como aspectos fundamentais.


Educação em/para os direitos humanos: a liberdade enquanto práxis pedagógica

No Brasil, Paulo Freire foi um dos principais idealizadores e mobilizadores da EP (Educação Popular). Segundo esse autor, a EP desloca a lógica assistencialista/paternalista governamental (do fazer para o povo) e promove ações que visam à autonomia e à emancipação social a partir da perspectiva da dialogação (ou do diálogo), sendo, portanto, uma educação que se faz junto ao povo, pelo e com o próprio povo (FREIRE, 1967, 2005).



A liberdade assume dimensões específicas, a partir das experiências sociais e das demandas de cada época. Sem consciência dessas demandas a própria liberdade se esvai e pode ser utilizada, inclusive, de forma contrária: em discursos/ações que, em nome da liberdade, acabam corroborando com a manutenção ou a criação de novas formas de opressão social e de violação dos direitos humanos.

Quem são os mediadores socioeducacionais?



- A mediação aplicada à educação, vai além de uma busca à resolução de problemas, encontra-se também nesse quesito, a força da participação da aprendizagem, buscando dessa forma, democracia e paz para todos..

- A mediação, enquanto prática socioeducativa, apesar de ser uma atividade com crescente visibilidade e enquadramento legal, tem ainda poucos estudos realizados que permitam a caracterização das atividades de mediação e do perfil dos mediadores socioeducativos...

Relacionando-os:

A educação de jovens em espaços socioeducativos, é um tema de bastante valia e que precisa de mais consideração. Segundo os textos trabalhados, os espaços socioeducativos funcionam um pouco diferente do esperado e planejado exercício de função. Contudo, ainda assim, podemos notar que, os jovens estarão em um processo de ressocialização com a ajuda desses espaços.

Podemos notar que, existem vários sujeitos que dependem de didáticas e meios para se relacionar, sejam eles os jovens, os agentes, os mediadores, e o estado em si.



No dizer de Foucault (2009, p. 218), "[...] conhece-se todos os inconvenientes da prisão, e sabe-se que é perigosa, quando não inútil. E, entretanto, não 'vemos' o que pôr em seu lugar. Ela é a detestável solução, de que não se pode abrir mão [...]". A instituição, embora notoriamente fracassada, é um problema para o qual não temos soluções e, para a sociedade, é uma estratégia para a contenção da criminalidade e recuperação daqueles que perturbam a ordem

Relacionando com o curso:

Behaviorismo: principais conceitos.

É importante ressaltar que o behaviorismo é uma das grandes tradições que deram direção ao que conhecemos hoje como a psicologia científica. Trouxe idéias inovadoras a respeito da natureza do homem e de como estudá-lo. Seus preceitos básicos foram alvo de crítica indignada e entusiasmo sectário

Contribuições de Jean Piaget para a psicologia do desenvolvimento e da educação.

Educar, para Piaget, é "provocar a atividade" - isto é, estimular a procura do conhecimento. "O professor não deve pensar no que a criança é, mas no que ela pode se tornar"



Referências Bibliográficas



- Desenvolvimento humano segundo Piaget – principais conceitos. Análise e elaboração das implicações na prática educativa. CUNHA, Marcus Vinicius. Piaget – Psicologia Genética e Educação. Em: Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 69-103.
- CUNHA, Marcus Vinicius. Pavlov, Watson e Skinner – Comportamentalismo e Educação. Em: Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 43-67.

- Dispositivos de Escuta de Adolescentes Privados de Liberdade e de Agentes Socioeducativos
- Valérie Ganem, Katia Tarouquella Brasil, Sandra Francesca Conte de Almeida, Jéssica Emanoeli Moreira da Costa
- (Liberdade é conquista social? Freire e Vigotski na perspectiva da educação em direitos humanos) - Autores: Andressa Urtiga Moreira, Lúcia Helena Cavasin Zabotto Pulino. SEÇÃO TEMÁTICA: Justiça e Educação: um debate necessário • Educ. Pesqui. 47 • 2021 •
- Novos actores no trabalho em educação: os mediadores socioeducativos. (Ana M. Costa e Silva, Ana Paula Caetano, Isabel Freire, M. Alfredo Moreira, Teresa Freire & Ana Sousa Ferreira) - Universidade do Minho, Portugal, Universidade de Lisboa, Portugal.